



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 26 DE JULHO DE 2004.**

Aos vinte e seis dias do mês de julho, do ano de dois mil e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Eraldo Domingos da Silva, Flávio Antônio Sartori, Gilberto Romanzini, Gilmar Peruzzo, José Assunção Godinho, Oscar Nedeff, Sergio Zenbruski, Umberto Luiz Carnevalli e Valdir Fochesatto.** Sob a Presidência do Vereador Flávio Antônio Sartori, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Oscar Nedeff, sobre o projeto de lei nº 117/2004, autoriza abertura de crédito suplementar no orçamento vigente por redução orçamentária; dá outras providências. 2 - Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 146/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com aquisição de medicamentos; dá outras providências. 3 – Aprovado por unanimidade de votos e com emenda, o projeto de lei nº 147/2004 autoriza o Executivo a firmar convênio com a Associação dos Universitários de Nova Prata e Nova Bassano; autoriza o Executivo Municipal a repassar subvenções a Associação dos Universitários de Nova Prata e Nova Bassano; dá outras providências. 4 – Também obteve aprovação unânime e acrescido de emenda, o projeto de lei nº 148/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a União dos Acadêmicos Pratenses; autoriza o Executivo a repassar subvenção a União dos Acadêmicos Pratenses; dá outras providências. 5 – Ainda foi aprovado com emenda, o projeto de lei nº 149/2004 autoriza o Executivo Municipal a firmar convênio com Universitários Pratenses Independentes; dá outras providências. 6 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 151/2004 autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. 7 - Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 152/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

despesas com tratamento médico/hospitalar; dá outras providências. 8 – A Comissão de Justiça ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 153/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a Câmara Cultural da Indústria, Comércio e Serviços de Nova Prata e Região; autoriza o Poder Executivo a repassar subvenção à Câmara Cultural da Indústria, Comércio e Serviços de Nova Prata e Região; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 007/2004, de autoria do Vereador Agenor Pedro Zamin, que estabelece campanha municipal para arrecadação de medicamentos junto a população Pratense e dá outras providências. 2 – Aprovado por todos os Vereadores pedido de informações formulado pelo Vereador Gilberto Romanzini, que solicita ao Executivo, documentos contábeis da Administração. 3 – Também obteve aprovação unânime, o pedido de informações apresentado pelo Vereador Flávio Antônio Sartori, que solicita ao Executivo, cópia do processo licitatório da aquisição de pneus, furtados recentemente, pertencentes a Prefeitura Municipal de Nova Prata.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR AGENOR PEDRO ZAMIN – LÍDER DE BANCADA DO PFL: Senhor presidente, colegas vereadores, platéia presente. Agradeço aos vereadores por terem votado favorável ao meu projeto, que institui na campanha de arrecadação de medicamentos. Foi feito em 95 a última campanha, com slogan “**Nova Prata tem remédios**”, com extremo sucesso, todas entidades esportivas e culturais participaram, isso é muito importante, falta remédio hoje amanhã é flagrante, não adianta dizer que tem remédios, existem remédios básicos, faltam muitos, aqueles que sobram na casa de uns faltam para outros. Realmente o Beto hoje, eu admiro muito o vereador, mas ele me cobrou que o projeto 141, que autoriza abertura de crédito não foi colocado na ordem do dia, e o 142 que faz parte da comissão de justiça onde faz parte o vereador Beto, o Gilmar, e o Cajinho, do Cajinho eu não cobro pois nós sabemos do trabalho dele em Porto Alegre, por isso, se lembram do vereador Zamin. O vereador Zamin continua atuante, não está preocupado com a reeleição, todas as quintas estou aí, analisando os projetos, pedindo informações. A eleição de 3 meses é fácil, faz uma campanha com santinhos e com



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

automóveis, depois 4 anos folga, será que é esse tipo de vereador que Nova Prata quer? Vereador de 3 meses ou para 4 anos? Eu me proponho, meu nome está a disposição da comunidade pratense para trabalhar mais 4 anos, falando nisso existe um vereador aqui nesta Casa, que agora é auxiliar de motorista, gostaria que ele estivesse aqui, mas ele está ouvindo, o vereador José de Assunção Godinho, é auxiliar de motorista, as ordens diárias, quem sai da prefeitura com carga de brita, de entulho, é direcionadas ao Godinho, os motoristas ainda se obrigam a ir até o estabelecimento do vereador aí ele embarca no caminhão e vai fazer a distribuição das britas, vejam a que ponto chegamos, ao ponto do ridículo. O vereador tem que trabalhar aqui, apresentar projetos como apresentamos hoje, distribuir britas? Será que o vereador, o secretário de obras, o nosso prefeito, não conhecem a lei de responsabilidade fiscal, isso é muito grave vereador, e gostaria que o vereador usasse essa tribuna se não estou falando a verdade, venha aqui fazer a sua defesa, é lamentável que tenhamos que usar essa tribuna para dizer isso, mas infelizmente está acontecendo em Nova Prata, que a administração é clara e transparente, nós estamos sinceramente indignados com tudo isso, gostaria que o vereador usasse a tribuna porque isso é gravíssimo. Função de vereador não é auxiliar de motorista e distribuir de brita em véspera de campanha. Obrigado.

VEREADOR OSCAR NEDEFF – PMDB: Senhor presidente, senhores vereadores, platéia que nos acompanha. Ouvindo o seu pronunciamento vereador Zamin, eu confesso que eu tenho uma dúvida de qual seja realmente o papel do vereador, e é uma pena que eu tenha descoberto isso perto de quando falta 6 meses para encerrar o meu mandato, não sou candidato a reeleição, espero até lá poder tirar essa dúvida. Sou cobrado e não fui para a reeleição pelo simples motivo que não ia me reeleger, não vou perder tempo, não vou perder dinheiro, não vou enjoar as pessoas se eu não me reeleger, porque? Porque eu fui nesses 3 anos e meio e vou continuar sendo esse 6 meses que falta, um vereador de Câmara de Vereadores, não fui, nem sou, nem vou ser um vereador de entregar brita, de pedir para trocar lâmpada ou pedir para tampar buraco, eu entendo que não seja essa a função de um vereador, não é o que o vereador Godinho faz conforme as suas palavras, e não é o que a maioria dos vereadores fazem, não vamos ser hipócritas, o pedidinho ao prefeito, quase todos fazem, a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

exceção sou eu, os outros poucos, eu fui situação dois anos e mesmo assim não fiz, não é porque estou na oposição agora, que eu deixei de fazer, nunca fiz, porque eu entendo que o vereador só vai mudar, se nós vereadores tivermos a consciência que é assim que funciona, nós somos vereadores para fiscalizar o Executivo, para propor projetos de lei, como esse que o vereador propôs e foi aprovado hoje, ou senão nós vamos passar a estar fazendo concorrência, inclusive desleal com um despachante de luxo, despachantes que ganham 1.300 reais para trabalhar uma vez por semana, é isso que o povo diz, mas quando a gente se dispõe a estar indo na prefeitura quebrar galho para a., b ou c , nós nos colocamos numa situação de despachantes, somos os intermediários no sentido pequeno da coisa. Nós temos que ir ao Executivo cobrar o porque da secretária da ação social não ter vindo na semana passada nessa Casa, mostrar a importância do projeto que estava aqui para ser votado, nós temos que ser vereadores sim, para cobrar do Executivo o porque eu ele está fazendo isso com a verba da ASCODEF, colocando essa Casa contra as entidades ou contra a ASCODEF, isso nós temos que ir lá cobrar, essa é a nossa função de vereadores, não é pedir brita. Muitos me dizem o que é que tu fez , foi 4 anos vereadores e não fez nada? Eu acho que fiz muito, tenho minha consciência tranquila, votei, propus, articulei, e é isso que o vereador faz, eu entendo que deva ser assim, mas agora estou em dúvida. Acho que nós vamos começar a conscientizar a população, da importância da Câmara de Vereadores, porque aí faz uma enquête para tirar 8.000 vereadores, 99% da população ou por ignorância ou por má fé bate palma, para que precisa de vereador ele não faz nada é isso? Se é para pedir brita, ou tampar buraco, realmente eu não fiz nada, vocês jogaram fora o dinheiro de vocês, porque eu recebo é dos impostos de vocês, nós temos que pensar nas coisas grandes do município e cobrar do Executivo medidas que tem que tomar para que a cidade cresça, para que a cidade tenha um planejamento. Eu estive sexta-feira em Nova Petrópolis na interiorização, e na quinta jantei na chácara do prefeito Augustinho, comemos uma ave de caça, polenta, tortei. Nova Petrópolis num orçamento de 14 milhões anuais, o prefeito está licitando agora, e não é jogada política, porque ele teve que amontoar o dinheiro, dois milhões e meio de reais investidos em Nova Petrópolis, é isso que nós temos que cobrar, nós não podemos ficar nos pegando nas coisas menores, o que o vereador faz de errado a comunidade vai cobrar na hora de votar, então vereador Zamin, não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

estou fazendo a defesa do Godinho, só coloco essa questão para que todos nós pensarmos, e os senhores que vão para a reeleição, espero que sejam bem sucedidos, comecem a mudar esse tipo de coisa, não pode bater alguém na minha casa, porque não conseguiu resolver um problema que é obrigação da prefeitura resolver, dizer: vereador eu preciso que você resolva porque eu não consegui resolver com a prefeitura. Não, eu não sou despachante para ir resolver o problema, se é obrigação da prefeitura, ela que tem que fazer, senão você vai ao ministério público, e se a prefeitura não tem que fazer, não sou eu que vou obrigar a prefeitura algo de errado para beneficiar um ou outro, que eventualmente poderá votar em mim, então eu deixo e encerro o mandato, e essas coisas não me saem da cabeça, e quando eu ouço e sei que falam mal de mim, que eu fiz pouco, fico sinceramente pensando, será que eu fiz pouco ou não fiz aquilo que as pessoas entenderam que eu deveria fazer, pela prática antiga e que não se altera do que deve ser um vereador, vou tirar 4 anos de férias, pretende ser candidato a prefeito, ou senão vou ir a vereador de novo, mas aí vou assumir que serei um despachante de luxo, vocês vão me pagar 2, 3 mil para eu ser despachante, sem problema nenhum, sem problema de concorrência, com estrutura vou ser u despachante na Casa nova para ficar despachando problemas menores, tem candidatos a vereador, mais do que um, os que se elegerem por favor, nós temos que começar a mudar, nós temos que aprender a dizer não, porque senão vai ser isso, uma Câmara desgastada, que só tem Casa cheia quando a interesse de quem vai receber algum recurso, e o trabalho do vereador não é acompanhado, é avaliado ou porque aparece muito no jornal ou porque consegui a carga de brita, não é por aí que devemos caminhar. Obrigado.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI – LÍDER DE BANCADA DO PSDB: Senhores vereadores, platéia que nos prestigia nessa sessão. Quero parabenizar o colono e o motorista que ontem que ontem foi o dia deles, e pela brilhante festa na comunidade Santa Terezinha e a organização do presidente do Sindicato Antônio Fabris e toda a sua diretoria, onde demonstrou a força e união do Sindicato, onde inúmeras pessoas estavam presentes, isso realmente demonstra o trabalho que está sendo desenvolvido pela entidade. Dizer realmente que nós estamos em tempo de eleição municipal e m Nova Prata, o vereador Oscar Nedeff foi brilhante na sua defesa, mas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

eu mesmo sem ter conseguido nada de brita para famílias, de favores pessoais, estou indo a reeleição e que com certeza de ter o meu dever cumprido, poucos vereadores fizeram tantos pedidos de informações quanto eu fiz, para fiscalizar o poder público municipal, que é a função dos legisladores, os principais problemas de Nova Prata quem levantou as questões fui eu nesta Casa, o primeiro a criticar a contratação da CONTAL pelo posto de saúde, para fazer o trabalho, fui esse vereador que o fiz e outros problemas, roubos que tiveram na prefeitura. Então quero dizer que eu fui um vereador atuante no intuito de cobrar do Executivo, o caminho que esta administração está tomando, nós sabemos que foi um desastre total, sem dúvida foi uma das piores administrações que Nova Prata teve nos últimos tempos, mas está nas nossas mãos definirmos. A campanha, nos dizia o vereador Umberto, que queria uma campanha tranqüila sem fofocas, mas continua no comício um vereador dizendo que Nova prata tem duas formas de fazer política: ou por vocação, ou por interesse, porque senão, não sobrevive, precisa da política para sobreviver, superado esse episódio, um senhor coligado ao partido do candidato a prefeito Beto Carnevalli, anda dizendo em todos os pontos da cidade, que o candidato Vitor está sendo atropelado das casas, vamos fazer cada um a sua campanha, limpa, sadia, o povo não quer saber desse tipo de intriga, eu acho que se o povo quiser receber o candidato, que receba de uma maneira boa, agora essa pessoa que não tem credibilidade nenhuma dizendo isso para todas as pessoas que se encontra na rua, isso é muito chato, o vereador Cajinho disse que ia contratar um advogado para saber dessas questões, e nós estamos vendo a campanha indo para um rumo diferente, que nós não gostaríamos que tomasse esse rumo, acho que cada um de nós hoje, está mais consciente para saber o que está certo e o que está errado, cada um tem que fazer a avaliação se a administração do Mário foi boa ou não, e nós, temos opções novas para analisar, se não foram bons automaticamente se trocará, agora esse tipo de campanha, para que fazer isso? Eu acho que estamos começando a baixar o nível, nós temos que manter um nível bom, nós estamos participando dessa campanha política, então nós precisamos manter um padrão de campanha, senão daqui a pouco todos começam a fazer isso e Nova Prata vai virar um campo de batalha, onde cada um querendo mostrar suas armas, acho que o povo está consciente, sabe analisar, por isso vamos falar com os nossos colaboradores de campanha, vamos fazer



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

uma campanha sem agressões, sem esse tipo de constrangimento, que muitas vezes nos levam a algumas desavenças e a política é passageira, nós hoje somos políticos, amanhã não sabemos se vamos nos eleger, mas é por isso que nós devemos ter os nossos pés no chão e fazer a campanha da melhor maneira possível, então era nesse sentido que nós queremos eu como presidente do PSDB, manter essa campanha nos trilhos, porque nós também sabemos fazer as coisas sujas se precisar, mas nós não queremos fazer isso, nós queremos agir de uma maneira limpa e leal.

VEREADOR UMBERTO LUIS CARNEVALLI – LÍDER DE BANCADA DO PTB: Senhor presidente, colegas vereadores, distinta platéia. Já foi discutido várias vezes nessa Casa que quando se cita alguma irregularidade ou algum fato como o senhor citou aqui nessa questão política, sempre é bom que se coloque o nome da pessoa, se tiver alguma questão a colocar direi o nome, por ventura vindo da coligação “Nova prata para todos”, não terei problema nenhum em citar o nome de algum integrante do PT ou do PV. Gostaria de dizer que a questão levantada pelo presidente é grave, e eu minha coerência nessa Casa de assinar qualquer denuncia referente a irregularidade da entrega de brita, favorecendo particulares ou favorecendo candidatos a vereadores ou candidato a prefeito, eu quero denúncia escrita e eu assino, peço desculpas ao vereador Sartori, estou me referindo ao vereador Zamin, eu quero a denúncia escrita e eu assino, porque ficam me olhando atravessado e eu não sou candidato da situação vereador Sartori, eu sou candidato do PTB, do Getúlio Vargas, do Zambiasi, eu tenho cabeça própria e pernas próprias e eu penso da minha maneira, diferente de muitos cidadão, mas é obvio que a questão política e aqui nós temos que ser grandes, vão tentar me vincular com qualquer erro ocorrido pela administração, mas isso faz parte da política. Com o passar dos dias até o dia 3 de outubro a gente vai deixar claro a nossa posição. Vereador Zamin, eu só citei seu nome primeiro, porque ouve a sua negatividade em colocar o projeto em votação, e o projeto era simples ao meu ver, eu sei que o senhor é um freqüentador assíduo eu também, desde que eu possa vir e que eu não tenho algum problema eu venho, senão eu despacho para a Lurdes por telefone e há essa possibilidade aqui, nós concordamos, o vereador pode vir aqui até antes da quinta-feira se puder despachar, agora eu não entendi porque não colocar um projeto tão simples e a secretária, não quero fazer



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

defesa de secretária nenhuma, agora de repente ela julgou que fosse simples o projeto de interpretação, por isso que nem se preocupou, agora passaram 14 dias e ela não viu que foi aprovado, de repente entrou em contato não comigo, mas com o Gilmar ou com o presidente da Casa, então eu só me manifestei porque eu não vi essa questão de deixar pedir vistas do projeto, mas porque é uma entrada de dinheiro, e o projeto que está na comissão de finanças é de 53.000 e o projeto que está na comissão de justiça é de 1.800 mas não tiro o mérito, falhei também vereador, eu só fiquei chateado porque nós poderíamos ter votado, poderíamos ter aberto um precedente mas em prol do município, talvez não seja devolvido, mas na questão de arriscar ou não, eu entendi, que nós poderíamos votar o projeto de comum acordo das bancadas e não teria problema. A questão dos roubos, já foi citada várias vezes nessa Casa e o vereador Sartori e o Gilberto, fazem bastante pedidos de informações, o Valdir também, e eu sempre votei favorável, porque eu acho que é justo qualquer esclarecimento, nunca ouvi aqui resposta dos vereadores, que houvesse alguma irregularidade ou que não fosse atendido os pedidos de informações, sou da tranquilidade, eu acho que essa questão principalmente citada pelos roubos, e quando citasse o roubo dos 80 pneus, vereador Sartori, eu não tenho procuração para defender ninguém, mas eu imagino que tinha 80 pneus e chegaram na sexta, coincidência, chegaram na sexta e foram roubados no domingo, o que os senhores pensariam disto? Então a coisa está ficando no ar que parecem que uns dizem que a administração tem alguma coisa haver com isso, seria um suicídio político? Acho que foi um fato lamentável que aconteceu em Nova Prata, mas no Rio de Janeiro os caras estão assaltando os quartéis de Aeronáutica, não é mais novidade nenhuma, aqui eu acho que o pessoal ficou sabendo que é sensível a segurança e é um senhor só, e ficaram sabendo que haviam os pneus estocados. Para finalizar eu queria dizer que tem os estudantes, tem as associações, que eu vou entrar com uma proposição semana que vem, sei que os vereadores vão aprovar, porque ela é de extrema importância na questão étnica do orçamento para 2005, eu vou sugerir ao Executivo que abra após o dia 3 de outubro a possibilidade de receber o candidato a prefeito eleito, seja ele quem for e que o prefeito eleito possa participar na elaboração do orçamento para 2005, afinal de contas existe um padrão de orçamento que será feito pelo prefeitura, mas não é ele que vai usufruir, acho interessante que se



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

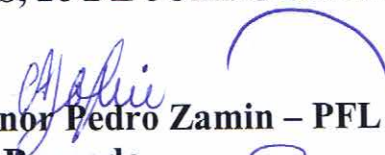
abra essa possibilidade para que o prefeito eleito com mais um ou dois assessores, possa, no dia 4 de outubro ou até o final de outubro que é quando vem o orçamento para essa Casa, possa ser elaborado pela cabeça do prefeito eleito, contemplando a ASCODEF, as associações, todas as entidades tanto da saúde, agricultura, enfim, vou fazer essa proposição senhor presidente, quero deixar registrado, semana que vem, como sugestão para que o Executivo acate isso, tenho certeza que vai acatar, porque isso é uma democracia, acredito que os vereadores serão sensíveis a isso, e a colocação do vereador Valdir sem sombra de dúvidas serei favorável a questão dos universitários. Obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI – LÍDER DE BANCADA DO PT: Senhor presidente, colegas vereadores, amigos e amigas que nos acompanham até esta hora nessa sessão. Eu quero deixar registrado nos anais desta Casa, que concordo plenamente com as concepções que o colega Oscar tem sobre a função do legislador seja ele de âmbito municipal, estadual ou federal, e por concordar eu quero dizer que eu procurei durante todos esse anos em que exerci essa função, fazer exatamente o que a minha consciência me dizia, e também o que os meus companheiros de partido me sugeriam e me auxiliaram na forma de agir, de trabalhar e de legislar nesta Casa. Portanto eu quero dizer que estou tranquilo por não ter usado nenhum desses subterfúgios que alguns usam e usaram para se promover pessoalmente com as coisas públicas, se recordarmos um pouco a história de Nova Prata e especialmente em períodos eleitorais, quais são os locais onde a população de Nova Prata mais visita? E mais consegue auxílio? Nós vamos perceber quem são esses vereadores, quem são essas pessoas que conseguem as benesses do poder, palavras do senhor prefeito municipal. Eu faço um convite a todos que estão aqui, observem os comitês eleitorais, observem o local de trabalho dos colegas vereadores, observem o número de pessoas que procuram e não conseguem, não precisamos dizer quem é que faz, basta vocês observarem nesse período. No mais, no exercício da função estamos tranquilos e por isso que estamos aqui de cabeça erguida, enfrentando uma eleição que é uma participação em mais um pleito municipal, porque em nenhum momento nós entramos em uma eleição municipal de cabeça erguida e saímos com ela entre as pernas, bem pelo contrário, nós sempre mantivemos a nossa postura e é assim que nós

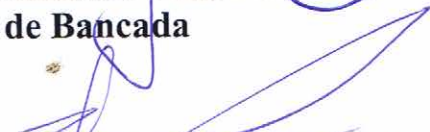


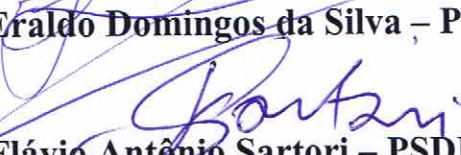
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

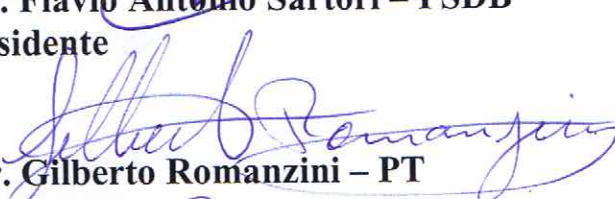
queremos fazer também eleição, sair com maior número de amigos do que quando entramos, e o mais importante que isso, é fazer com que mais pessoas despertem a sua consciência e a sua forma de julgar e de votar em 3 de outubro, é essa a nossa função, e é esse o nosso convite que fizemos a todos vocês. Obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 26 DE JULHO DE 2004.**

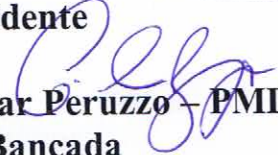

Ver. Agenor Pedro Zamin – PFL
Líder de Bancada


Ver. Claudinir Chiomento – PSD
Líder de Bancada

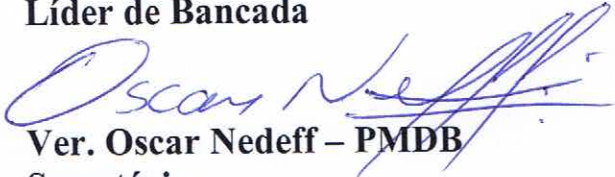

Ver. Eraldo Domingos da Silva – PTB


Ver. Flávio Antônio Sartori – PSDB
Presidente


Ver. Gilberto Romanzini – PT
Vice-Presidente


Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho – PP
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff – PMDB
Secretário



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA


Ver. Sergio Zenbruski – PFL

Ver. Umberto Luiz Carnevalli – PTB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto – PSDB
Líder de Bancada